



WWW.ALGARVEVIVO.PT

ALGARVEVIVO

ANO IX • N.º 76 • OUT. / NOV. 2017 • 1€

ARTE

**Festival de Flamenco
'Entre dos Aguas' em Lagoa**



O TALENTO DEPOIS DOS 60

Teatro dá gás a seniores de Portimão

AUTÁRQUICAS
**PS arrebatador
no Algarve**

ALBUFEIRA
**Primórdios de
'A Avezinha' em Museu**

MÚSICA
**Resistência no
Portimão Arena**

AO ENTREGAR A SUA BATERIA USADA NUM DOS CENTROS DA REDE VALORCAR O RESULTADO É SEMPRE POSITIVO



+ FÁCIL

+ SEGURO

GRATUITO

- Menos efeitos nocivos no Ambiente.
- Menos poluição e riscos para o Ambiente (contaminação por ácido e metais tóxicos).
- Menos desperdício de materiais reaproveitáveis (chumbo, plásticos, etc.).
- + Mais utilização de material reciclado na produção de novas baterias.
- + Mais conservação de recursos naturais através de menor utilização de matérias-primas originais.
- + Mais futuro (mais material reciclado significa menor consumo de energia e menos emissões para a atmosfera).



www.valorcar.pt

 **valorcar**

Sociedade de Gestão de Veículos em Fim de Vida

Uma iniciativa:



8

REPORTAGEM

Biblioteca-Museu de a'Avezinha' é ponto de atração em Paderne



O longo Inverno

RUI PIRES SANTOS DIRETOR

Os números indicam que o Verão de 2017 foi um dos melhores de sempre do ponto de vista turístico. Mais do que isso, a maioria dos algarvios e das empresas sentiu-o na prática, o que é bom. Contudo, chegamos ao Outono e o Inverno aproxima-se a passos largos. A sazonalidade vai voltar a fazer-se sentir e uma certa hibernação vai continuar no Algarve. Uns já se renderam a este estado, ao conforto de não trabalhar ou de fechar portas durante alguns meses para reabrir mais tarde. Outros acham isso natural e poucos se inquietam quanto a essa questão. A sazonalidade é algo que sempre existiu, mas deve ser tarefa de todos procurar reduzi-la, atenuá-la, sabendo de antemão que nunca será totalmente ultrapassada. Até à data, o que se tem feito não é suficiente e está mais do que provado que só organizar eventos não chega. Essa receita é a mais fácil e é apenas mais do mesmo. O que falta é maior convergência e interligação dentro do setor turístico – hotéis, restauração e empresas regionais – para proporcionarem experiências, sem fronteiras concelhias. Alguma coisa já foi feita, mas muito mais há por fazer...

Nesta edição mostramos o novo mapa autárquico da região, em resultado das eleições do dia 1 de outubro. O PS viu a sua votação reforçada, beneficiando também a conjuntura nacional, enquanto o PSD resistiu em Albufeira, Faro, Monchique, Castro Marim e Vila Real de Santo António. Agora é hora de reflexão para os derrotados e daqui a quatro há mais. Esperemos é que as campanhas sejam mais criativas e esclarecedoras. É que ainda há quem faça campanhas como há 15 ou 20 anos e até as novas gerações de políticos parecem carregar vícios e ideias do passado e... ultrapassadas. Viu-se isso um pouco por toda a região.

Porque a Algarve Vivo tem memória e é também sua função preservar a identidade de uma região e recordar a história recente, apresentamos uma reportagem com o museu-biblioteca do jornal 'A Avezinha', publicação que deixou de ser publicada há cerca de dois anos. Visitámos o espaço, conversámos com o jornalista Arménio Aleluia Martins e ficámos a conhecer como se faziam jornais no Algarve há 30 anos e a maquinaria utilizada na altura. Estes são temas do número 75 da nossa revista, que apresenta ainda sugestões de eventos para as próximas semanas.

16

LAGOA

Jovens lagoense brilham na Capoeira



18

AUTÁRQUICAS

Eleições deixam Algarve mais cor-de-rosa



23

PORTIMÃO

Teatro Sénior de Portimão motiva mais velhos

30

AMBIENTE

Venda de animais através da Internet com novas regras

D.R.



A 2 DE DEZEMBRO

Resistência no Portimão Arena

●●● Os Resistência, conjunto que fez sucesso na década de 90 ao reunir elementos de diferentes bandas nacionais, tem agendado um concerto para 2 de dezembro no Portimão Arena, às 21h00. '25 anos de canções' é o mote que dá origem à série de espetácu-

los que está a percorrer o país. O coletivo formado por Alexandre Frazão (bateria), Fernando Cunha (voz e guitarra 12 cordas), Fernando Judice (baixo), José Salgueiro (percussões), Mário Delgado (guitarra), Miguel Ângelo (voz), Pedro Joia (guitarra clás-

sica), Olavo Bilac (voz) e Tim (voz e guitarra) voltará ao palco para voltar a fazer a apologia da canção de autores portugueses da música elétrica e dos concertos cantados pela comunidade do público. Uma oportunidade única para o público algarvio recordar outros tempos.

D.R.



MISTURA DE ESTILOS

Flor de Sal com Vitorino em Loulé

O Cineteatro Louletano vai receber a 31 de outubro, pelas 21h30, um espetáculo com o duo Flor de Sal e Vitorino, numa mistura entre a música tradicional e a 'world music', num concerto que reinventa o repertório de ambos, bem como afinidades e influências comuns. O projeto 'Flor de Sal' começou em 2014 e dois anos depois fez a apresentação do primeiro disco em Loulé, num conjunto que junta a música de cariz tradicional portuguesa e a fusão entre diferentes géneros de músicas do mundo.

D.R.



EM FARO

'Farewell' Tour no Teatro das Figuras

O Teatro das Figuras, em Faro, vai ser palco do concerto de Sean Riley & The Slowriders, a 25 de novembro (21h30). Sean Riley & The Slowriders celebram 10 anos do disco de estreia Farewell, com reedição e digressão nacional. A banda de Afonso Rodrigues vai lançar uma edição especial do disco em CD e terá a sua estreia em vinil, marcada para 20 de outubro. 'Moving On', 'Lights Out', 'Harry Rivers' e 'Let Them Good Times Roll' são algumas dos temas mais memoráveis presentes neste Farewell.

→ Algarve domina Publituris

O Algarve foi o grande vencedor da gala Publituris Portugal Travel Awards, ao receber cinco distinções, incluindo o de Melhor Região de Turismo Nacional. O prémio de Melhor Hotel Resort coube ao Vila Vita Parc Resort & Spa, em Alporchinhos; a distinção de Melhor Hotel de Praia foi entregue aos responsáveis do Martinhal Sagres Beach Family Resort Hotel; o Onyria Palmares, em Lagos, foi o vencedor do galardão de Melhor Campo de Golfe; e o prémio de Melhor Hotel de Três Estrelas distinguiu o Dom José Beach Hotel, em Quarteira.

→ Entrelaçados a 28 de outubro

A 2.ª edição do Entrelaçados - Festival de Dança Contemporânea decorrerá de 28 de outubro a 11 de novembro em Portimão, Lagos e Silves. A iniciativa integra 'performances' de rua, exposição de fotografia, circo, cinema documental, 'workshops' e feira de sabores e artes, além de espetáculos de dança.

→ Festa dos Sentidos em Lagos

Até 11 de novembro, Lagos vai promover a Festa dos Sentidos, uma iniciativa da Associação Teatro Experimental de Lagos, juntamente com a livraria Até à Lua e a Câmara Municipal. Este evento multilíngue conta com exposições, workshops e espetáculos, que contemplam as áreas de ilustração, dança, teatro, música, cenografia e escrita criativa e decorrerá na Biblioteca Municipal e em vários locais históricos da cidade.



Clínica Particular
de Lagoa

Uma nova geração de cuidados de saúde mais perto de si

A new generation of health care near you

ESPECIALIDADES

Cardiologia

Dr. Alberto Felizardo

Dermatologia

Dr.^a Manuela Loureiro

Fisiatria e Medicina de Reabilitação

Dr. Carlos Machado | Dr. Miguel Costa

Dr. Rui Sales

Terapia da Fala

Dr.^a Tânia Francisco

Psiquiatria

Dr.^a Maria José Varanda

Endocrinologia

Dr. Jorge Portugal

Medicina Dentária

Dr.^a Sara Mendes

Medicina Geral e Familiar

Dr. João Gomes | Dr. Luis Neves Sena

Dr. Nelson Santos | Dr. Ponces de Carvalho

Dr.^a Maria Jesus Barradas

Medicina Interna

Dr. António Cabral | Dr. Vanessa Machado

Urologia

Dr. Miguel Rodrigues

Nutrição

Dr.^a Cristina Garrocho

Nutrição Desportiva

Dr. Marco Pereira

Oftalmologia

Dr. Carlos Gião

Ortopedia

Dr. Rui de Sousa

Otorrinolaringologia

Dr. Vítor Rebelo

Pediatria

Dr.^a Regina Moreira

Psicologia

Dr.^a Sandra Diogo

Imunoalergologia

Dr.^a Filipa Ribeiro

Psicoterapia

Dr.^a Jacqueline Blaquine

SERVIÇOS

Enfermagem | Enfermagem ao domicílio | Fisioterapia ao domicílio

Pilates | Yoga para crianças | Classe de mobilidade geral

Rua da Liberdade, nº38

8400-369 Lagoa

T.: 282 342 720 | 916 367 621

geral@clinicaparticulardelagoa.pt

www.clinicaparticulardelagoa.pt



ALIADA NUMA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL

A rica da cebola

O sabor não é agradável, mas os benefícios do seu consumo são muitos.



●●● A cebola é um alimento saudável que deve fazer parte de qualquer dieta alimentar, devido aos inúmeros benefícios que tem na saúde do ser humano. Rica em vitaminas A, B e C, e sais minerais como ferro, potássio, sódio, fósforo e cálcio, mas também em flavonóides, que tem um poder anti-inflamatório e antioxidante.

O consumo regular deste alimento melhora a circulação, por apresentar um alto grau de quercetina, um importante flavonoide. Além disso, seu teor de silício ajuda a prevenir trombose e o envelhecimento das veias e artérias. Outra propriedade é a de prevenir a anemia, pois a cebola contém

fósforo, ferro e vitamina E.

Desse modo, ajuda o organismo na reposição de sangue e regeneração dos glóbulos vermelhos. Além disso, é um aliado importante no controlo da hipertensão, por conter potássio, nutriente responsável pela capacidade de a cebola em ajudar na eliminação do excesso de líquidos e diminuição dos riscos de sofrermos de gota, hipertensão e cálculos renais.

A cebola tem ainda propriedades depurativas e diuréticas. O potássio e o baixo teor em sódio fazem com que a cebola ajude a evitar a retenção de líquidos, liberando as toxinas do organismo. Além disso, é be-

néfica para os rins e a próstata.

Devido ao alto teor em vitamina B, potássio, elementos extremamente necessários para a transmissão e geração do impulso nervoso, e magnésio, que melhora o funcionamento do sistema nervoso e muscular, é importante para prevenir doenças deste foro.

Alimento saudável, a cebola é fundamental na nossa dieta, seja para emagrecimento ou por uma questão de cuidado com a saúde. Devido ao seu baixo valor calórico e alto teor em fibra, é ideal numa dieta de emagrecimento, já que melhora o trânsito intestinal e depura, elimina as toxinas, evitando a retenção de líquidos.

Principais benefícios

. Melhora a circulação

. Previne a anemia

. Controla a hipertensão

. Propriedades depurativas e diuréticas

. Previne doenças do sistema nervoso

. Emagrece e controla o peso

beat the swing

ORQUESTRA DE JAZZ DO ALGARVE & VIKTORIJA PILATOVIC



13 OUT | 21H30
**AUDITÓRIO MUNICIPAL
DE LAGOA**

ESPECTÁCULO M/6 | BILHETES: 8€

(Com desconto de 20% mediante apresentação do Passaporte Cultural)

LOCAIS DE VENDA: TICKETLINE, WORTEN, FNAC, AUDITÓRIO MUNICIPAL DE LAGOA,
BALCÃO ÚNICO CML E CONVENTO DE S. JOSÉ - LAGOA (Telf:282 380 434)



Património

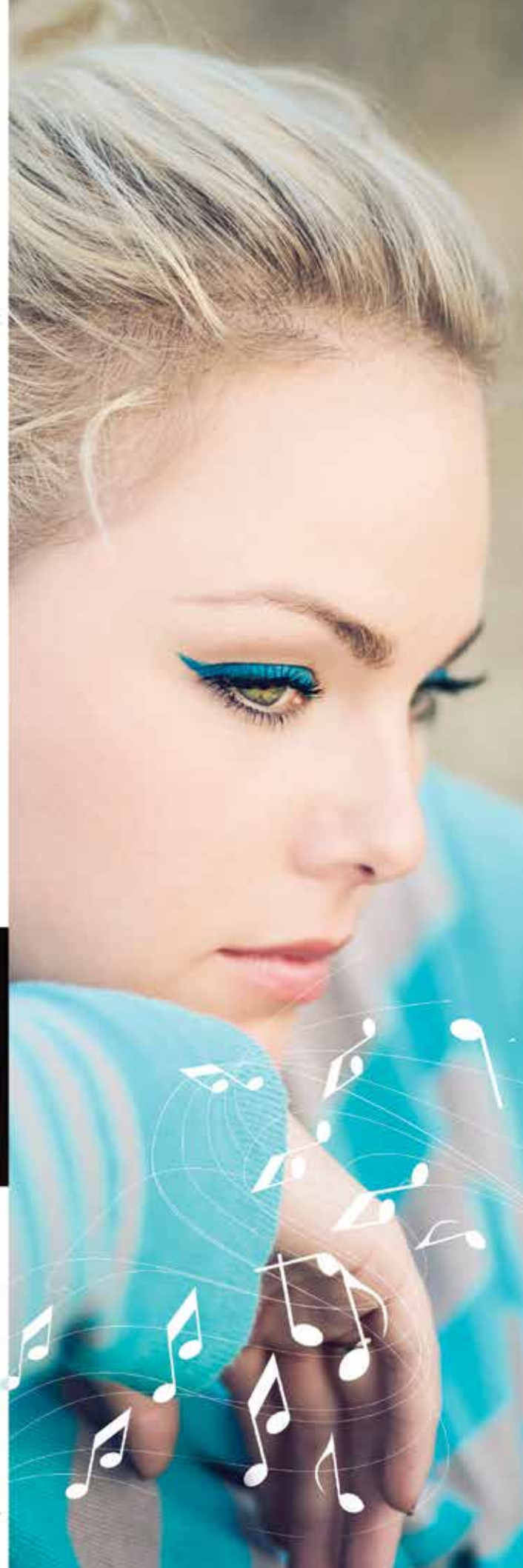


dgARTES



REPÚBLICA
PORTUGUESA

WWW.CM-LAGOA.PT
MUNICIPIO.LAGOA



FUNCIONA DAS 9H00 ÀS 18H00 DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA

Biblioteca-Museu de 'A Avezinha' é ponto de referência em Paderne

Dedicado à imprensa regional, o museu conta com antigas máquinas fotográficas e de escrever, zinco-gravuras e computadores, além de outros equipamentos, ofertas e troféus.



Arménio Aleluia Martins recorda as dificuldades em fazer jornais há 30 ou 40 anos

TEXTO: JOSÉ MANUEL OLIVEIRA | FOTOS: KÁTIA VIOLA

Um poema da autoria de Albertina Rodrigues, natural de Paderne, está exposto na mostra da Biblioteca-Museu do jornal 'A Avezinha' nesta típica aldeia do concelho de Albufeira, onde o presidente da associação cultural que dirige a nova estrutura, Arménio Aleluia Martins, de 77 anos, um dos jornalistas mais antigos do Algarve, nos conduz a uma visita guiada pelas instalações, onde funcionou durante décadas

aquele órgão de comunicação social.

A biblioteca, que surgiu devido ao museu, conta com dez mil livros entre literatura portuguesa diversificada, incluindo poetas e escritores de Paderne, de outras zonas do Algarve e autores estrangeiros, além de dois computadores utilizados gratuitamente por crianças, jovens e idosos. Numa das prateleiras encontra-se toda a coleção dos jornais 'A Avezinha'. Estão encadernados.

A biblioteca e o museu funcionam de segunda a sexta-feira das 9h00 às 16h30 com uma funcionária, mas a presença de Aleluia Martins à tarde, permite mantê-los abertos até às 18h00. A biblioteca situa-se no rés-do-chão do edifício, e o museu na cave.

Xanana Gusmão entre os assinantes

"Tudo aqui 'fala' e pode ver-se o que durante anos foi utilizado para a elaboração do



Este computador IBM era onde se produziam os textos na década de 80

jornal”, diz à reportagem da revista Algarve Vivo Aleluia Martins, após descer os degraus e chegar ao espaço (onde estiveram instalados os serviços comerciais), inaugurado a 1 de maio de 2016 como museu dedicado à imprensa regional. ‘Boa viagem nas asas da Avezinha’ lê-se num cartaz no final da escada. Numa das paredes à entrada do museu surge uma foto de Xanana Gusmão, antigo líder da Resistência de Timor-Leste e mais tarde Presidente da República, a ler, naquele país, o jornal de Paderne de que, curiosamente, era assinante.

Numa vitrina encontram-se 25 máquinas fotográficas, desde as mais antigas com 60/70 anos, até às digitais. Sobre uma

ampla mesa, no meio da sala, estão dez máquinas de escrever, uma de 1936, na qual Arménio Aleluia lembra ter começado a fazer, nos seus tempos de juventude, um jornal intitulado ‘Voz da Casa do Povo’. Também se pode ver uma outra máquina, de 1938, em que fazia o jornal ‘A Faceal’, empresa onde trabalhou no escritório, após ter sido guia-turístico e rececionista de um hotel em Al-

bufeira. A esse conjunto juntam-se, noutro espaço, mais duas máquinas de escrever então destinadas ao sector comercial e à correspondência geral.

“Chegámos a ter onze títulos”

Noutras mesas veem-se quatro ‘scanners’ utilizados para copiar fotos e documentos, além de vários tipos de equipamentos

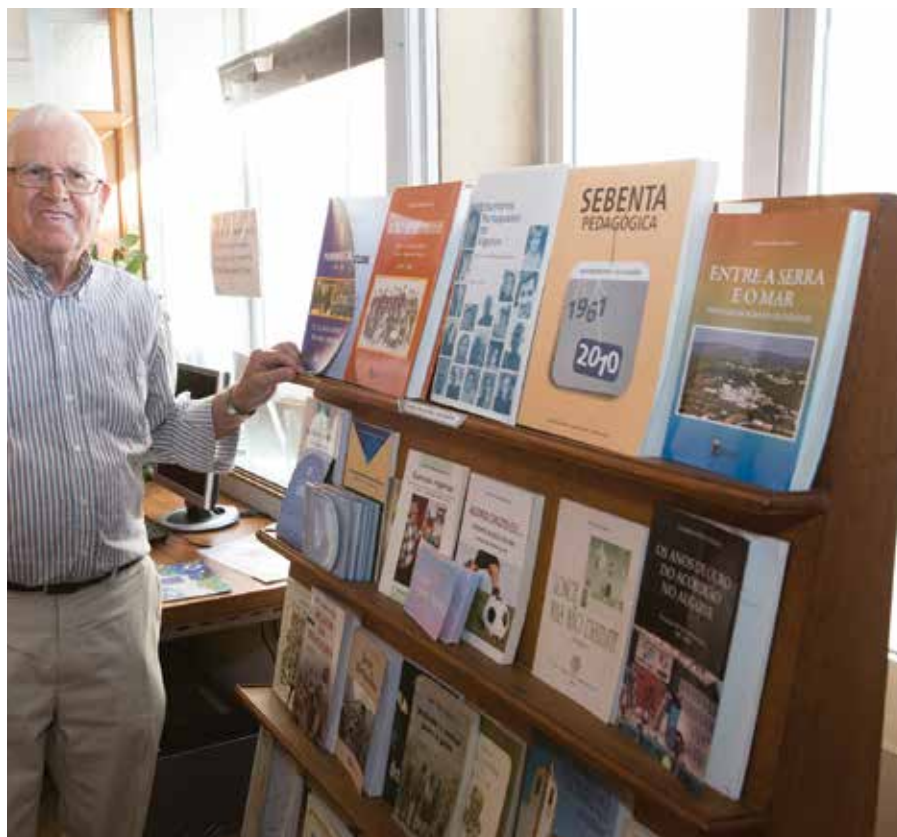
“Imprensa do Algarve tem futuro”

“A imprensa do Algarve, em papel, apesar da redução do número de títulos, tem futuro, mas sem a pujança de há anos”, considera Arménio Aleluia Martins, lembrando que a região “chegou a contar com uma dezena de semanários e neste momento possui apenas três.” E justifica: “A culpa deve-se à redução do número de leitores porque os mais novos leem pouco os jornais, preferindo a Internet.” Apesar da crise, este veterano jornalista mostra-se convicto de que “ninguém vai deixar de ler livros nem jornais. Isso é mais do que evidente. Penso que voltará o amor pelas edições em papel”.

gráficos e computadores. “A Avezinha’ e o ‘Barlavento’ foram os primeiros jornais do Algarve a terem um computador IBM com pequenas bolas (as cabeças), através das quais se escreviam os textos, escolhendo os diversos tipos de letra. “Parece portátil, mas pesa cento e tal quilos...” - observa Aleluia Martins.

Mais adiante, estão três computadores (cada um pesa mais de 800 quilos) comprados ao ‘Diário do Comércio’, em Lisboa, o que permitiu à ‘A Avezinha’ aumentar a capacidade de produção de textos e autonomia na montagem das diversas páginas. “Assim, tínhamos condições para fazer não só ‘A Avezinha’, mas também o ‘Diário do Algarve’, a ‘Hora de Albufeira’, ‘Hora de Loulé’, ‘Hora de Silves’, ‘Hora de Lagoa’, a revista ‘Albufeira Magazine’ e o jornal desportivo ‘Zona Sul’, entre outras publicações. Chegámos a ter onze títulos registados, mas nem todos utilizámos. Aliás, há um título que sinto pena de não o ter editado, ‘O Promontório’, uma revista cultural. Tentámos, mas fomo-nos desligando a pouco e pouco das várias publicações precisamente quando íamos deixando de ter publicidade. O ‘Diário do Algarve’ deixou-nos um grande prejuízo”, recorda.

Noutro espaço há sete computadores e os mais diversos equipamentos. Numa sala que há anos estava repleta de jornais, foi instalado o arquivo, contando neste



O jornalista escreveu vários livros que estão em exposição na biblioteca

momento com um quinto dos 30 mil exemplares das 1.360 edições. “Se o jornal continuasse já nem sabíamos onde guardar tantos exemplares. O primeiro foi publicado em janeiro de 1921 e o último número no dia 14 de julho de 2014 por falta de condições económicas”, nota Aleluia Martins.

Perseguido e interrogado pela PIDE

No meio da conversa não esquece quando aos 17 anos foi “perseguido, interrogado e considerado irresponsável pela PIDE por um artigo publicado num jornal da época”. Já noutras prateleiras encontram-se antigas máquinas de calcular, de ‘off-set’, carimbos, troféus e ofertas diversas recebidas ao longo dos anos, nomeadamente durante aniversários e em visitas, além de prémios atribuídos pelo Governo Civil do Distrito de Faro, pela Câmara Municipal de Albufeira e pela Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários do concelho. “Tenho aqui uma placa pela qual dou especial importância. Nas muitas visitas efetuadas por vários países, constatei como o jornal ‘A Avezinha’ era lido”, sublinha Aleluia Martins.

Até russos visitam o museu

A ideia da criação do museu sobre o jornal

surgiu quando o diretor de ‘A Avezinha’, no final da publicação deste órgão de informação e encerrada a empresa proprietária, a Edigarbe, decidiu juntar todas as máquinas e equipamentos que permitiram fazer os jornais durante muitos anos.

“Não quis deixar cair no esquecimento, como se costuma dizer, quando infelizmente acaba um jornal e assim preservei pelo menos parte do material utilizado durante décadas. O conteúdo deste museu tem, para mim, um valor incalculável”, refere.

As visitas são para já, na sua maioria, de alunos das escolas do concelho de Albufeira. “Muitos acham piada, riem-se e dizem: ‘ahhh!... mas isto era assim?’ Ainda nenhum mostrou interesse em ser jornalista”, conta Aleluia Martins. E acrescenta: “pelo menos aqui os visitantes, em que se incluem também muitos estrangeiros, nomeadamente franceses, canadianos, ingleses e até russos, ficam com uma noção sobre a evolução na imprensa algarvia ao longo dos anos. ‘Eu lembro-me de ter visto isto no passado’, afirmam, entusiasmados. Apesar da escassez de espaço, Aleluia Martins diz que continuará aqui, mas poderá eventualmente ser transferido para o anunciado Museu do Barrocal.

Inter**marchê**



**A MELHOR QUALIDADE
OS MELHORES PREÇOS**

**TEMOS OS MELHORES
FRESCOS!**



Lagoa (Carvoeiro) - Estrada de Carvoeiro
Alporchinhos - Estrada de Armação de Pêra
Lagoa - Junto aos Bombeiros
Monchique - Messines



Flamenco com 'Entre dos Aguas'

Festival de Flamenco Heritage percorre país e desce até Lagoa a 28 de outubro.

●●● O Centro de Congressos do Arade, no Parchal, vai ser palco, a 28 de outubro (21h30) do Festival de Flamenco Heritage, evento que percorre vários pontos do país. 'Entre dos Aguas' é o álbum recompilatório do maestro Paco de Lucia que dá origem ao espetáculo, protagonizado por Gerardo Nuñez com participação especial de Helder Moutinho e Pedro de Castro.

O concerto é um tributo ao maestro Paco de Lucia e conta com Gerardo Nuñez, um dos melhores guitarristas de flamenco da atualidade e Helder Moutinho, um dos expoentes atuais do fado, e Pedro Castro na guitarra portuguesa, como artistas convidados.



Este festival pretende mostrar os melhores intérpretes e compositores da música



e dança flamenca, sem esquecer a sua fusão com a cultura portuguesa e ibérica.



Os bilhetes estão à venda no Convento de S. José e na Ticketline.

FOTOS: D.R.

D.R.

AUDITÓRIO MUNICIPAL

Dell'Acqua em concerto

O conjunto Dell'Acqua vai protagonizar, a 20 de outubro (21h30), no Auditório Municipal de Lagoa, um concerto, onde serão interpretadas obras de Alain Oulman, Ariel Ramírez, Dulce Pontes, Ernesto Leite, Heitor Villa-lobos, Javier Cedrón, entre outros.

Carla Pontes (soprano) Grace Borgan (flauta transversal) e Cristiana Silva (piano) estarão em palco, num espetáculo que tirará partido da versatilidade vocal da soprano Carla Pontes,

que para além do que o projecto Dell'Acqua já habituou o público amante da música clássica, combinando o habitual estilo clássico do piano e da flauta, com repertório português de fado.

Os bilhetes custam oito euros e podem ser adquiridos na bilheteira do Convento S. José (Tel. 282 380 434). Está disponível o desconto (de 20%) para portadores do Passaporte Cultural de Lagoa.





EVENTO REALIZOU-SE NO CENTRO DE CONGRESSOS DO ARADE

Paisagem natural da orla costeira foi a mais votada

Gala mostrou talento e cultura do concelho.

A paisagem natural da orla costeira do concelho foi eleita 'Maravilha de Lagoa', durante uma gala realizada no início de setembro no Centro de Congressos do Arade. O evento mostrou não só a beleza do concelho, mas também a dinâmica e a cultura de associações e jovens.

É que a noite contou com bonitos espetáculos e muito talento com inúmeros espetáculos de dança e ginástica que permitiram conhecer mais de perto o trabalho realizado pelas coletividades.

Das dez maravilhas escolhidas - Paisagem Natural da Orla Costeira, Promontório da Se-

nhora da Rocha, Igreja da Nossa Senhora da Encarnação (Porches), Convento de S. José (Lagoa), Igreja da Nossa Senhora da Luz (Lagoa, Igreja de Santiago (Estômbar) Parque Municipal do Sítio das Fontes, Capela de Santo António (Mexilhoeira da Carregação), Casco Urbano Tradicional de Ferragudo - a mais votada foi a Paisagem Natural da Orla Costeira.

Ao nível dos espetáculos, de destacar os bons momentos proporcionados pelo Grupo de dança Magnet, as bailarinas da CAB (Classical Academy of Ballet), o grupo de ginástica da Che-Lagoense, as Ideias do Levante com dança do ventre e a classe de zumba da ADR Quinta

de S. Pedro. Teve ainda lugar um apontamento de humor com Jorge Serafim.

Coletividades destacadas

O presidente da Câmara, Francisco Martins, mostrou satisfação com a gala, sublinhando a beleza do concelho e a importância das coletividades na realização da mesma. "Quero deixar um reconhecimento e agradecimento às associações e coletividades que responderam de imediato à ideia de elegermos as maravilhas do concelho, abraçando desde logo a vontade de promover a 'sua' maravilha de que aceitaram ser 'padrinhos'. Foi uma noite fantástica que vai ficar nas nossas memórias",

referiu.

Recorde-se que depois de o início de 2017 ter ficado marcado pelo encerramento do ano temático de 2016, com a gala 'A Nossa Gente, a Nossa Identidade', que registou lotação esgotada no Centro de Congressos do Arade, num 'desfile' da cultura e tradição das coletividades do concelho, esta foi mais uma noite de alegria e emoção.

Refira-se que na nomeação das dez 'Maravilhas' selecionadas, nenhuma era imagem de praias, mas sim de património histórico. Segundo a organização, esta é uma gala que deverá voltar a realizar-se no próximo ano, então com outras 'Maravilhas'.

Muito talento no fecho do Festival de Guitarra

Manuel Toucinho e Ricardo Silva Trio, seguidos de G Plus Ensemble e Ximo Tebar Quartet, marcam encerramento do evento de 2017.

Depois de ter percorrido diferentes espaços culturais do concelho, o Festival Internacional de Guitarra de Lagoa vai terminar a edição de 2017 com dois espetáculos a 15 de outubro (Manuel Toucinho e Ricardo Silva Trio) e outros dois a 22 do mesmo mês (G Plus Ensemble e Ximo Tebar Quartet) no Auditório Municipal, sempre às 17h00.

No dia 15, sobe primeiro ao palco Manuel Toucinho, que iniciou os seus estudos musicais aos 6 anos com o seu pai. Aos 8 anos, ingressou no curso preparatório de guitarra da Academia de Música e Dança do Fundão, vindo mais tarde a matricular-se no curso básico articulado de música.

Tem sido premiado em vários concursos nacionais e internacionais, como 1º prémio no Concurso Luso-Espanhol de Fafe, 1º prémio no XI Concurso Nacional de Guitarra do Conservatório de Música de Ourem e Fátima Ourém e 1º prémio na categoria Jovem Promessa no XV Concurso José Tomás Villa de Petrer. Segue-se depois a atuação de Ricardo Silva Trio.

O artista toca guitarra portuguesa desde os 7 anos e aos 14 anos começou a tocar pro-

fissionalmente.

Venceu o 1º prémio na Grande Noite de Fado de Lisboa (classe de instrumentistas). Licenciado e mestrado em Guitarra Portuguesa pela Escola Superior de Artes Aplicadas, atualmente partilha o palco com diversos artistas do panorama nacional, como Celine da Piedade, Mariza, entre outros.

A 22 de outubro, também no Auditório Municipal de Lagoa, o G Plus Ensemble inicia a tarde com bons sons. Tom Kerstens é uma figura de destaque no mundo da guitarra, sendo considerado como um intérprete versátil em instrumentos modernos e clássicos. G Plus significa guitarra com algo mais. Isso pode ser a guitarra com outros instrumentos.

A fechar o dia e a edição de 2017 do evento, o Ximo Tebar Quartet, reconhecido pela imprensa internacional no ramo como um músico experimental, progressista e revolucionário apresenta a tradição do jazz e do modo de tocar guitarra.

O grupo base inclui Donald Edwards na bateria, Alex Blake no baixo acústico e Boris Kozlov no baixo elétrico.

FOTOS: D.R.



G Plus Ensemble



Ricardo Silva



Ximo Tebar



Festival
Flamenco
Heritage

Lagoa
Centro de
Congressos
do Arade

—
28 Out
21h 30m

Reservas e informações
info@festivalflamencoheritage.com
Ligue 1820 (24h)
—
ticketline.pt

ENTRE DOS AGUAS A Paco de Lucía

Gerardo Nuñez

Participação especial

**Hélder Moutinho e
Pedro Castro** Guitarra Portuguesa

Carmen Cortés Baile

Antonio Carbonell Cante

Cepillo Percussão

Toño Contrabaixo

festivalflamencoheritage.com

Conteúdos e Produção:



Apoios:



Apoios institucionais:



Media partners:



Dois jovens lagoenses brilharam no Mundial de Capoeira



Filipe Alexandre e Ricardo Castro

TEXTO: FERNANDO M. VIEIRA | FOTO: KÁTIA VIOLA

Solteiros e felizes

Com tantas solicitações, quer profissionais quer desportivas, a 'Galho' e a 'RC' pouco tempo sobra para a vida privada: "O que nos vale é sermos solteiros e felizes, já que seria muito complicado gerir todo este calendário caso fôssemos chefes de família", diz Ricardo a sorrir, corroborado pelo colega Filipe: "As nossas esposas também teriam que ser da capoeira se quisessem estar algumas horas connosco...!"

Evento contou com mais de 500 atletas.

●● No final de agosto passado, dois atletas do concelho de Lagoa destacaram-se no 9.º Campeonato Mundial de Capoeira Muzenza, que decorreu na cidade nordestina de Fortaleza, ao ponto de serem dos poucos que integraram a bateria oficial do evento, entre mais de 500 atletas.

Filipe Alexandre ('Galho') e Ricardo Castro ('RC'), já com larga experiência nesta tão dinâmica vertente das artes marciais, são membros da Associação de Capoeiragem Malta do Sul, que tem sede nas Sesmarias (Lagoa) mas cuja amplitude é nacional e largas centenas de membros.

Enquanto Filipe, com 26 anos e natural de Carvoeiro, ganhou no Brasil o primeiro lugar na classe de graduados, Ricardo, de 29 anos e nascido e criado em Lagoa, foi segundo na categoria de monitores. Ambos começaram nestas lides aos 13 anos e são bastante conhecidos pelas alcunhas.

Reconhecimento exterior

Segundo 'RC', "a nível do grupo muzenza, já somos conceituados e foi surpreendente perceber isso em Fortaleza, pela forma como nos receberam".

"Os praticantes europeus começam a ombrear com os brasileiros e, embora não se consiga aquela essência que faz parte das raízes deste desporto, a capoeira que se faz na Europa

está muito mais forte e bela. Ambos somos uma espécie de cabeças-de-cartaz, pois há muita gente que nos reconhece, até porque eu ganhei o último Mundial na categoria de monitores, há dois anos", realça. Quanto a 'Galho', "como em outras modalidades, quando nos preparamos para uma competição há todo um descanso, uma alimentação cuidada e certos preparos prévios", explica. "Sucedem-se, ao chegarmos ao Brasil, tudo isso se perdeu, pois desejámos viver ao máximo a oportunidade, fazendo 'workshops', indo a rodas, dormindo duas horas por dia... Por isso foi espetacular integrarmos a bateria", confessa.

Aulas de capoeira

"O que fazemos é dinamizar gru-

pos espalhados pelo Algarve, porque esta é uma profissão a tempo inteiro. Temos grande adesão de jardins-de-infância, escolas e associações, dando aulas no Poço Partido, em Silves, Lagoa, Porches e Ferragudo, ou até no Centro de Apoio Social de Carvoeiro", afirma Ricardo Castro.

No que toca a planos competitivos, ambos pretendem participar no Campeonato Europeu de Capoeira, agendado para junho de 2018 na Polónia. Mas antes, a 5 de maio, realizar-se-á em Albufeira o 8.º Encontro Muzenza Algarve: "Trata-se de um mega evento, no qual deverão estar duas mil pessoas na bancada a apoiar cerca de 500 participantes", destaca Filipe Alexandre.

PELA SEXTA VEZ CONSECUTIVA

Meia Praia possui 'green' de eleição

Onyria Palmares Beach & Golf Resort vence Publituris Portugal Travel Awards na categoria de melhor campo de golfe do país.

●●● A distinção, recentemente atribuída, premeia a excelência dos campos de golfe do empreendimento turístico situado no concelho de Lagos e a sua localização única e beleza paisagística e ambiental, na zona da Meia Praia.

Trata-se de um prémio que se repete pelo sexto ano consecutivo, o que merece ser ressaltado pela importância que este produto assume na

diversificação e valorização da oferta turística, por um lado, e por outro no que toca à afirmação de Lagos como um destino turístico de eleição e uma marca de referência, tanto em termos nacionais como internacionais para os praticantes da modalidade e visitantes em geral.

Este prémio surge no seguimento do reconhecimento internacional que o campo

tem tido ao longo dos últimos anos, com destaque para o 21.º lugar em termos da Europa continental pela publicação da especialidade Golf World, bem como para o Top 3 em Portugal pela Golf Digest e pela Today's Golfer, outros dois títulos de referência para os golfistas.

O grupo hoteleiro lacobrigense já havia conquistado, no ano de 2013, o prémio Golf Tourism Supplier

of the Year, atribuído pela prestigiada IAGTO – The Global Golf Tourism Organization, distinções que para os seus responsáveis “resultam de uma visão estratégica que tem apostado na valorização das condições existentes para a prática da modalidade e para o reforço da atratividade e notoriedade de Lagos, enquanto destino turístico de excelência, todo o ano.”

SEGUNDO NATIONAL GEOGRAPHIC

Lagos é destino privilegiado no surf

Para os editores da National Geographic, “Lagos é uma boa cidade de surf” e por isso figura numa lista que integra Hossegor (França), Tel Aviv (Israel), Bukit (Indonésia), Maresias (Brasil), Waikiki (Hawaii), Margaret River (Austrália), San Sebastian (Espanha) e St. Barthélemy (Caráíbas), entre outras localidades a nível mundial.

“Abençoada com as ondas de oeste e sul”, segundo a publicação, a justificação da escolha assenta na diversão de

procurar as melhores ondas, o que faz de Lagos um polo de animação constante durante o Verão.

Lagos e o Algarve são referidos como locais que atraem todo o tipo de surfistas, desde os que procuram desfrutar do ambiente citadino, até aos que querem retirar total proveito das ondas. A National Geographic aconselha igualmente os surfistas a visitarem Sagres, outra localidade das Terras do Infante.

ORÇAMENTO PARTICIPATIVO

Inaugurado cemitério para animais

Já se encontra a funcionar o Cemitério para Animais, um dos três projetos mais votados do Orçamento Participativo de Lagos em 2016 e que constitui o primeiro do seu género no Algarve e o terceiro a nível nacional.

A obra, com um valor global de 49.848 euros, contemplou a construção, numa primeira fase, de um módulo de inumação aeróbia com 39 unidades, de dimensões diferenciadas para animais de

grande, médio e pequeno porte. Em fase posterior, e considerando a procura, o número de unidades poderá, eventualmente, duplicar, dentro da área disponível para o efeito. Para Cecília do Carmo, propoente do projeto e presidente da Associação Cadela Carlota, “daqui em diante todos os que amam os seus animais e que lhes tentam proporcionar o melhor em vida, terão um local digno onde podem ser enterrá-los”.

SOCIALISTAS REFORÇAM HEGEMONIA NO PODER LOCAL

Autárquicas deixam Algarve mais cor-de-rosa

'Laranjas' do Algarve com resultado fraco no sufrágio autárquico de 1 de outubro, seguindo tendência nacional.

Os socialistas cimentaram a posição de liderança nos 16 concelhos e 67 freguesias do Algarve após as Eleições Autárquicas de 1 de outubro, ao conseguirem 46,32 por cento dos pouco mais de 180 mil votos validados em urna, quando há quatro anos mal tinha ultrapassado os 36 por cento. No reverso da medalha, os sociais-democratas sofreram uma acentuada quebra de votantes, que se refletiu de barlavento a sotavento.

Apesar de nenhuma das câmaras municipais ter mudado de mãos, certo é que as maiores do PS reforçaram a liderança do partido na região, enquanto no PSD o destaque pertence a Albufeira, onde Carlos Silva e Sousa garantiu um segundo mandato, conquistando a maioria absoluta que lhe tinha fugido há quatro anos.

Também em Faro os 'laranjas' algarvios respiraram de alívio, uma vez que Rogério Bacalhau obteve maioria absoluta, se bem que coligado com CDS, MPT e PPM. Ainda contrariando a hegemonia 'rosa', em Silves a

CDU manteve a única câmara na região, liderada por Rosa Palma.

Esmagador

A tendência destas eleições foi o reforço significativo dos resultados alcançados pelos socialistas relativamente há quatro anos. Em Lagoa, Francisco Martins renovou a confiança dos lagoenses para um segundo mandato na presidência da Câmara Municipal alcançando um resultado histórico, nunca antes registado pelo PS naquele concelho de forte pendor laranja a nível autárquico. O mesmo sucedeu em Lagos com Joaquim Matos e em Portimão, através de Isilda Gomes, que bene-

ficiu bastante da desunião dos sociais-democratas, dispersos por quatro listas a sufrágio, incluindo a socialista.

Quanto a Loulé, o mais populoso concelho do Algarve, Vítor Aleixo triunfou com números incontestados, conseguindo eleger sete vereadores em nove possíveis, e prepara-se igualmente para um segundo mandato.

AMAL nas mesmas mãos

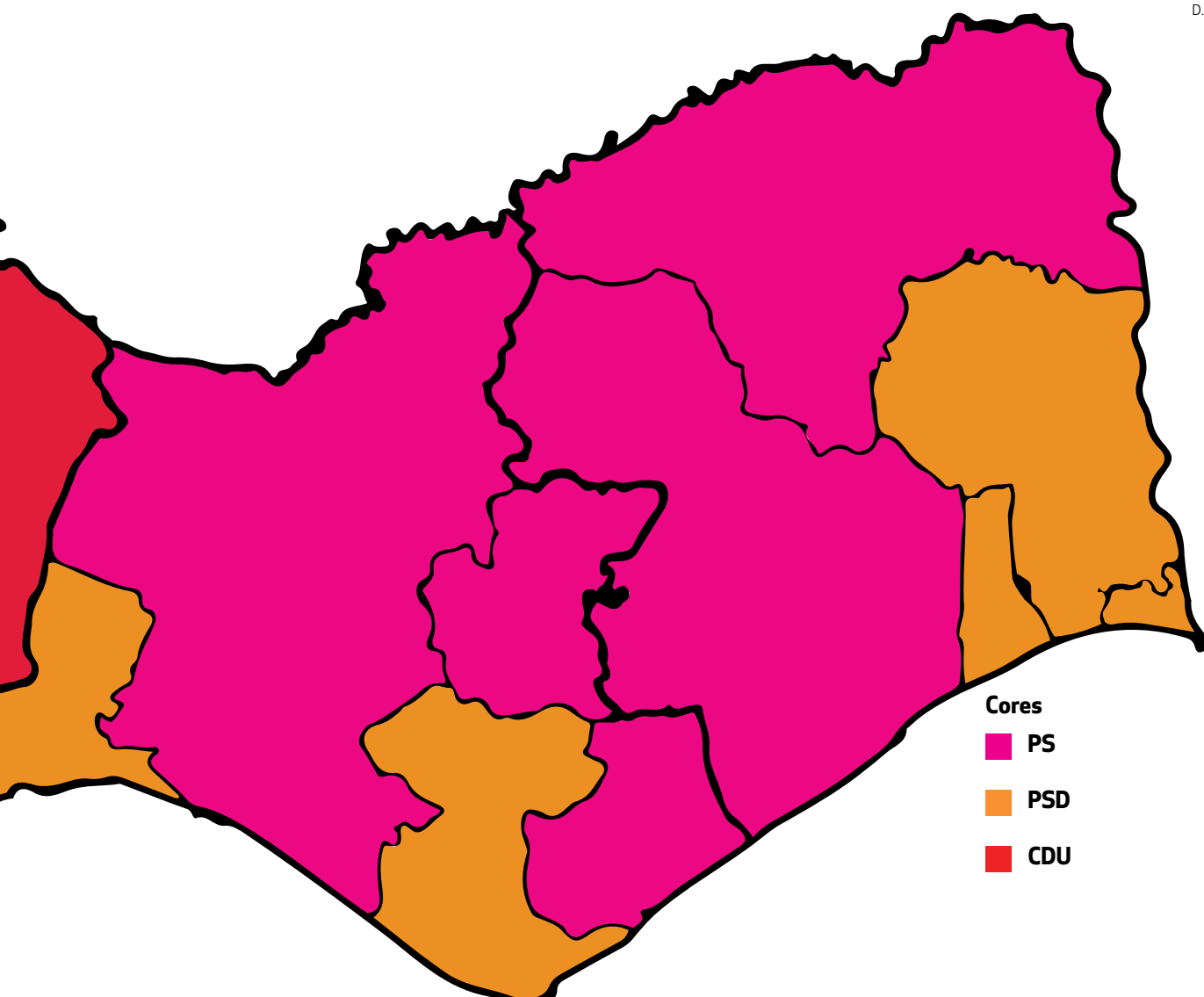
Após este ato eleitoral, a presidência da AMAL – Comunidade Intermunicipal do Algarve continua a ser socialista, já que o PS manteve as dez câmaras que havia conquistado em 2013.

Quanto aos outros vencedores da noite, são Osvaldo Gonçalves (Alcoutim), José Amarelinho (Aljezur), António Pina (Olhão), Vítor Guerreiro

(São Brás de Alportel), Adelino Soares (Vila do Bispo), Jorge Botelho (Tavira), Francisco Amaral (Castro Marim), Rui André (Monchique) e a estreante Conceição Cabrita (Vila Real de St.º António), que passa a ser a primeira presidente de câmara no sotavento.

Mais de metade em casa

Uma referência ainda para a elevada percentagem de abstenção, na ordem dos 52,56%, a que se devem juntar 1,88% de votos nulos e 2,80% de boletins em branco. No total, foram às urnas 180.662 eleitores, num universo de 380.811 inscritos. É ainda de registar que não se verificou em toda a região algarvia qualquer situação anómala, decorrendo o escrutínio popular na maior das normalidades e em pleno exercício de cidadania.



Cores

PS

PSD

CDU

DISTRITO DE FARO | RESULTADOS GERAIS

PS83.689 votos (46,32%)
60 mandatos**PSD/CDS/MPT/PPM**20.164 votos (11,16%)
11 mandatos**PSD**19.790 votos (10,95%)
17 mandatos**CDU**19.184 votos (10,62%)
6 mandatos**BE**8.479 votos (4,69%)
1 mandato**PSD/CDS/MPT**

6.819 votos (3,77%)

CDS/PSD/MPT/PPM

4.862 votos (2,69%)

GC

3.467 votos (1,92%)

NC

1.539 votos (0,85%)

PAN

1.514 votos (0,84%)

PSD/CDS

1.455 (0,81%)

CDS/MPT/PPM

601 votos (0,33%)

CDS/PPM

360 votos (0,20%)

CDS

273 votos (0,15%)

EM BRANCO

5.061 votos (2,80%)

NULOS

3.405 votos (1,88%)

VOTANTES47,44%
(180.662 em 380.811 inscritos)

ALBUFEIRA

PSD

5.834 votos (42,55%)
4 mandatos

PS

4.731 votos (34,51%)
3 mandatos

BE

742 votos (5,41%)

CDU

648 votos (4,73%)

PAN

514 votos (3,75%)

CDS/MPT/PPM

364 votos (2,65%)

EM BRANCO

418 votos (3,05%)

NULOS

459 votos (3,35%)

VOTANTES

39,29%
(13.710 em 34.986 inscritos)

CASTRO MARIM

PSD/CDS

1.455 votos (37,13%)
2 mandatos

PS

1.423 votos (36,31%)
2 mandatos

CM1

826 votos (21,08%)
1 mandato

CDU

826 votos (2,37%)

EM BRANCO

57 votos (1,45%)

NULOS

65 votos (1,66%)

VOTANTES

67,59%
(3.919 em 5.798 inscritos)

ALCOUTIM

PS

1.311 (66,11%)
4 mandatos

PSD/CDS/PPM

492 votos (24,81%)
1 mandato

CDU

93 votos (4,69%)

EM BRANCO

46 votos (2,32%)

NULOS

41 votos (2,07%)

VOTANTES

77,55%
(1.983 em 2.557 inscritos)

FARO

PSD/CDS/MPT/PPM

11.753 votos (43,94%)
5 mandatos

PS

10.181 votos (38,06%)
4 mandatos

CDU

1.975 votos (7,38%)

BE

819 votos (3,06%)

PAN

620 votos (2,32%)

CA

490 votos (1,83%)

EM BRANCO

561 votos (2,10%)

NULOS

348 votos (1,30%)

VOTANTES

47,32%
(26.747 em 56.524 inscritos)

ALJEZUR

PS

1.515 votos (58,63%)
3 mandatos

CDU

484 votos (18,73%)
1 mandato

PSD/CDS/MPT

427 votos (16,52%)
1 mandato

EM BRANCO

103 votos (3,99%)

NULOS

55 votos (2,13%)

VOTANTES

60,46%
(2.584 em 4.274 inscritos)

LAGOA

PS

5.655 votos (61,00%)
5 mandatos

PSD

2.174 votos (23,45%)
2 mandatos

BE

460 votos (4,96%)

CDU

378 votos (4,08%)

CDS/MPT/PPM

237 votos (2,56%)

EM BRANCO

213 votos (2,30%)

NULOS

153 votos (1,65%)

VOTANTES

49,33%
(9.270 em 18.793 inscritos)

LAGOS

PS

5.786 votos (52,98%)
5 mandatos

PSD/CDS/MPT/PPM

1.493 votos (13,67%)
1 mandato

ICFCI

1.300 votos (11,90%)

CDU

780 votos (7,14%)

BE

554 votos (5,07%)

PAN

380 votos (3,48%)

EM BRANCO

407 votos (3,73%)

NULOS

221 votos (1,30%)

VOTANTES

44,92%

(10.921 em 24.314 inscritos)

OLHÃO

PS

8.542 votos (51,75%)
5 mandatos

PSD/CDS/MPT/PPM

4.299 votos (26,05%)
2 mandatos

BE

1.312 votos (7,95%)

CDU

1.302 votos (7,89%)

COM

325 votos (1,97%)

EM BRANCO

453 votos (2,74%)

NULOS

272 votos (1,65%)

VOTANTES

43,95%

(16.505 em 37.558 inscritos)

LOULÉ

PS

17.573 votos (65,90%)
7 mandatos

PSD/CDS/MPT

6.392 votos (23,97%)
2 mandatos

CDU

771 votos (2,89%)

BE

758 votos (2,84%)

EM BRANCO

712 votos (2,67%)

NULOS

460 votos (1,73%)

VOTANTES

44,59%

(26.666 em 59.808 inscritos)

PORTIMÃO

PS

8.896 votos (44,56%)
4 mandatos

CDS/PSD/MPT/PPM

4.862 votos (24,36%)
2 mandatos

BE

2.327 votos (11,66%)
1 mandato

CDU

1.553 votos (7,78%)

NC

1.175 votos (5,89%)

EM BRANCO

726 votos (3,64%)

NULOS

423 votos (2,12%)

VOTANTES

41,16%

(19.962 em 48.497 inscritos)

MONCHIQUE

PSD

1.517 votos (43,50%)
3 mandatos

PS

1.306 votos (37,45%)
2 mandatos

CPM

397 votos (11,39%)

CDU

142 votos (4,07%)

EM BRANCO

60 votos (1,72%)

NULOS

65 votos (1,86%)

VOTANTES

72,05%

(3.487 em 4.840 inscritos)

SÃO BRÁS DE ALPORTEL

PS

3.218 votos (61,80%)
4 mandatos

PSD/CDS/MPT/PPM

1.481 votos (28,44%)
1 mandato

CDU

328 votos (6,30%)

EM BRANCO

112 votos (2,15%)

NULOS

68 votos (1,31%)

VOTANTES

56,69%

(5.207 em 9.185 inscritos)

SILVES

CDU

8.177 votos (52,65%)
4 mandatos

PSD

3.356 votos (21,61%)
2 mandatos

PS

2.234 votos (14,39%)
1 mandato

BE

494 votos (3,18%)

CDS/PPM

360 votos (2,32%)

EM BRANCO

548 votos (3,53%)

NULOS

361 votos (2,32%)

VOTANTES

51,39%
(15.530 em 30.218 inscritos)

VILA DO BISPO

PS

1.484 votos (54,94%)
4 mandatos

PSD/CDS/MPT/PPM

646 votos (23,92%)
1 mandato

BE

196 votos (7,26%)

CDU

129 votos (4,78%)

VBTF

129 votos (4,78%)

EM BRANCO

75 votos (2,78%)

NULOS

42 votos (1,55%)

VOTANTES

65,64%
(2.701 em 4.115 inscritos)

TAVIRA

PS

6.973 votos (58,35%)
5 mandatos

PSD

2.630 votos (22,01%)
2 mandatos

BE

559 votos (4,68%)

CDU

542 votos (4,54%)

NC

364 votos (3,05%)

CDS

273 votos (2,28%)

EM BRANCO

394 votos (3,30%)

NULOS

215 votos (1,80%)

VOTANTES

53,25%
(11.950 em 22.440 inscritos)

V. R. S. ANTÓNIO

PSD

4.279 votos (44,95%)
4 mandatos

PS

2.861 votos (30,05%)
2 mandatos

CDU

1.789 votos (18,79%)
1 mandato

BE

258 votos (2,71%)

EM BRANCO

176 votos (1,85%)

NULOS

157 votos (1,65%)

VOTANTES

56,02%
(9.520 em 16.994 inscritos)



GRUPO DE TEATRO SÉNIOR DA FREGUESIA DE PORTIMÃO

Nunca é tarde para representar no palco da vida

Na faixa etária dos 60 aos 86 anos, atores obtêm motivação suplementar sempre que a cortina sobe e encaram a plateia.

TEXTO E FOTOS: FERNANDO MANUEL VIEIRA

Em 2006 a Junta de Freguesia de Portimão criou um grupo de teatro sénior, composto atualmente por 17 elementos, dos quais 13 senhoras e quatro cavalheiros. Ao longo da última década, levaram à cena diversas peças, resultantes de um trabalho de equipa em que perpassam muitas das próprias experiências.

A mais recente produção,

sugestivamente intitulada 'A Valsa da Vida', culminou com três espetáculos que esgotaram a sala do Boa Esperança.

**Face à recetividade,
já estão previstos mais
espetáculos para janeiro
do próximo ano.**

chave de ouro a 17.ª Semana Sénior de Portimão, através de

O público ficou rendido à desenvoltura corporal e expres-

sividade comunicativa que os intervenientes revelaram em palco. A propósito, a encenadora Rita Rodrigues sublinha: "Estes atores de mão cheia são bastante heterogéneos e entregam-se de corpo e alma. Além disso, estão todos ao mesmo nível. Não há aqui quem mais brilhe em cena, pois todos têm as mesmas oportunidades."

Segundo a técnica, que já

Teatro... e cinema

Elementos do Teatro Sénior da Freguesia de Portimão já foram figurantes em dois filmes - a longa-metragem 'Portugal não está à venda', de André Badalo, ainda por estrear, e 'The right juice', do holandês Kristjan Knigge. Em ambos os casos, os convites surgiram devido ao eclético trabalho do grupo.

tinha trabalhado com crianças e adultos, "este é o meu primeiro grupo sénior e um aspeto que registei desde logo é a preocupação de todos com o visual, para se apresentarem impecavelmente perante o público."

"Depois da estreia em Portimão, o grupo deverá apresentar-se noutras localidades, como já sucedeu em S. Teotónio, no concelho de Odemira, Tavira, Vila do Bispo, Lagos, Monchique. S. Bartolomeu de Messines, Vila Real de Stº António e Mexilhoeira Grande, conforme os convites e as condições existentes", adianta Rita Rodrigues.

'Valsa' regressa em janeiro

A encenadora conta com o "precioso apoio" do assistente de produção Paulo Santos. "Há sete anos que colaboro com este grupo, do qual sou um apai-



Os atores levam muito a sério os ensaios e ajudam-se mutuamente

"Estes atores de mão cheia são bastante heterogéneos e entregam-se de corpo e alma."

xonado, e considero todos os elementos como fazendo parte da minha família. Neste momento são o meu referencial de vida", confessa o coencenador.

'A Valsa da Vida', cujos trabalhos preliminares começaram no início do ano, deveria ter estreado no Teatro Municipal de Portimão (Tempo), que entre-

tanto foi para obras. Questionado se a mudança de espaço terá limitado o número de espetadores, Paulo Santos garante: "Face à receptividade, já estão previstos mais espetáculos para janeiro do próximo ano, com sessões no grande auditório do Tempo."

Quanto à metodologia adotada, explica à Algarve Vivo que "as narrativas foram criadas absorvendo alguma informa-

PUB



photos
4life



SERVIÇOS & SESSÕES / Casamentos / Maternidade / Recém-Nascido / Batizado / Smash the Cake / Aniversários / Família / Namorados
Moda / Despedida de Solteira / Eventos / Boudoir

CONTACTOS / Kátia Viola • +351 964 411 294 • katia.viola@hotmail.com • www.photos4life.info





ção das conversas havidas em casa de três famílias de idosos de Portimão, mas a essência final, aquilo que o grande público teve ocasião de ver, foi valorizado após as reações colhidas depois de representarmos a peça junto desses colaboradores.”

Paulo Santos está envolvido neste projeto há oito anos e recorda: “O propósito inicial da Junta de Freguesia era tirar as pessoas de casa, dar-lhes

uma motivação e colocá-las em contacto com as artes. Por aqui já passaram os encenadores Carlos Pacheco, Cristina Bravo e Sofia de Brito. Uma década volvida, o grupo retribui à comunidade onde se insere todo o carinho que vem recebendo. Quanto aos atores, muitos deles connosco desde a primeira hora, são fantásticos e têm uma assinalável capacidade de transformação.”

Atores de A a Z

Por ordem alfabética, eis os atores: Alberto Alcobia (administrativo), António Correia (bancário), Corália Moreira (promotora), Fernanda Mourinho (governanta), Fernando Domingos (cozinheiro), Emília Correia (empresária), Gigolette Judice (conserveira), Isabel Piecho (doméstica), João Faria (bancário), Julieta Neves (empregada do comércio), Lurdes Santos (administrativa), Manuela Callapez (doméstica), Maria José Beringel (doméstica), Noémia Marques (administrativa), Olga Alcobia (cabeleireira), Rosa Santos (governanta) e Zaida Reis (administrativa).

NA PRIMEIRA PESSOA

Algarve Vivo ouviu alguns membros do grupo, numa amena cavaqueira constantemente interrompida por apontamentos de espontaneidade e boa-disposição:

Alberto Alcobia “Este trabalho coletivo faz-me sentir uma melhor pessoa. O teatro permite descobrir coisas que nem imaginávamos ter cá dentro.”

António Correia “Entrei aqui pela mão de Carlos Pacheco, do Boa Esperança, que partilhou incontáveis dicas sobre a arte de representar em cima de um palco.”

Corália Moreira “Houve uma altura em que achava que não tinha jeito nenhum para estas andanças. Hoje em dia já não sei o que fazer quando não há ensaios...”

Emília Correia “Estou contente por representar, o que para mim é o máximo dos máximos. Adoro estas coisas que, para a minha cabeça, são um bálsamo.”

Fernando Domingos “Este ano visitámos pessoas sem possibilidades de locomoção e aproveitámos as suas memórias. Foi algo inesquecível.”

Gigolette Judice “Confesso que, no começo, andei a pensar aonde me tinha metido. Aprecio imenso poder espairecer, para não matutar em coisas tristes.”

Isabel Piecho “Só após ter enviuvado é que dei os primeiros passos na expressão artística e isso foi muito bom para mim, que sou muito tímida.”

Lurdes Pimenta “Fui desafiada pelo Fernando Domingos, que é uma espécie de charmoso caça talentos. Gosto muito de me sentir envolvida nisto tudo.”

Manuela Callapez “Tinha feito algumas coisas na Universidade Sénior e fiquei com o bichinho do teatro. Gosto muito de integrar este conjunto de bons amigos.”

Maria José Beringel – “Desde miúda que tenho carinho pelas artes de palco. Estava a ficar demasiado amiga do sofá e por isso decidi contrariar a rotina.”

Noémia Marques “Esta experiência foi muito enriquecedora, algo excecional, pois as pessoas, isoladas e com bastante idade, abriram-nos o coração e a alma.”

Olga Alcobia “Fiquei surpreendida pelo resultado final, pois as conversas com os idosos ficaram um pouco incompletas. Nesse sentido, o trabalho da Rita foi notável.”

Zaida Reis “Estou cá desde 2006 e só tenho a dizer maravilhas. Logo eu, que não tinha nenhuma experiência teatral. Sinto-me na flor da terceira idade...”

PROGRAMA DE DESFIBRILHAÇÃO AUTOMÁTICA EXTERNA

Socorro a vítimas cardíacas pode ser feito na via pública

Município implanta Programa de Desfibrilhação Automática Externa para tornar concelho mais seguro em situações de emergência médica.

CMALBUFEIRA



A apresentação do programa foi feita com pompa e circunstância

●●● A medida está relacionada com a ocorrência de doença súbita e entrará em funcionamento durante o presente mês de outubro, no âmbito do projeto Autarquia Segura. Nesse sentido, a Câmara Municipal já procedeu à entrega simbólica de um conjunto de equipamentos, que irão ser instalados na via pública, junto a edifícios municipais e em zonas chave do concelho, para que todos os agentes de proteção e socorro possam atuar imediatamente em caso de paragem cardiorrespiratória.

O projeto consiste na instalação de 11 desfibriladores automáticos na via pública e outros dois em veículos, bem como na formação em Suporte

Básico de Vida (SBV) e Desfibrilhação Automática Externa (DAE) de 170 pessoas, entre civis, funcionários municipais e elementos da GNR e dos Bombeiros Voluntários.

Morte súbita cardíaca

"A morte súbita cardíaca representa nos países desenvolvidos, incluindo Portugal, a principal causa de mortalidade. Em Portugal estima-se que existam todos os anos 10 mil casos de morte súbita cardíaca, o que corresponde a uma média de 27 casos por dia. Nestas situações temos que ser muito rápidos a atuar porque a cada minuto que passa, a probabilidade da vítima sobreviver diminui cerca de 2 por cento, o que significa que ao fim de 10 minutos pode

chegar a melhor equipa médica do mundo, que já não vai poder fazer nada pela vítima", explica a propósito Marco Castro, diretor da empresa Ocean Medical, responsável pela instalação

a edifícios âncora como são algumas das infraestruturas municipais, juntas de freguesia e outros locais de maior afluência de pessoas: Paços do Concelho, Pavilhão Desportivo

O projeto consiste na instalação de 11 desfibriladores automáticos na via pública e outros dois em veículos

dos DAE.

Os equipamentos serão instalados em cabines especialmente preparadas para o efeito e sinalizadas, junto

Municipal, Piscinas Municipais, Av. Sá Carneiro (Oura), Av. da Liberdade (Farmácia Alves de Sousa), Posto GNR na Av. 25 de Abril (Baixa de Albufeira),

Miradouro do Pau da Bandeira, Freguesia de Ferreiras (rotunda), Freguesia da Guia (junto à Capela), Freguesia de Olhos de Água (Rua Torre da Medronheira), Freguesia de Paderne (Posto de Saúde), Bombeiros de Albufeira (DAE móvel para utilização de eventos), Polícia Municipal (DAE móvel).

Grave problema de saúde

“No nosso país, as doenças cardiovasculares constituem um dos problemas de saúde mais graves para a população, representando a principal causa de morte. Em Albufeira estamos atentos a esta realidade e, por isso, decidimos promover a assistência à vítima em paragem cardíaco-respiratória, com a implementação de desfibrilha-

dores automáticos externos em todas as freguesias do concelho, oferecendo, deste modo, a quem reside e a quem nos visita uma segurança acrescida”, refere o presidente da Câmara Municipal de Albufeira, Carlos Silva e Sousa.

O autarca explica que no concelho, além dos residentes, há uma população flutuante que chega a atingir o meio milhão de pessoas. “Espero que estes equipamentos cumpram o seu propósito que é salvar vidas. Vamos trabalhar em rede com as diversas entidades policiais, proteção civil, autoridade marítima e bombeiros, desenvolvendo um programa de formação para todos os interessados. Um minuto pode salvar uma vida!”, conclui.

Faltam DAE

De acordo com os dados divulgados pela Ocean Medical, Portugal tem menos de dois DAE por 10 mil habitantes enquanto a Dinamarca possui cerca de 20 DAE e a Holanda 60 por 10 mil habitantes. Segundo dados do Instituto Nacional de Emergência Médica, em 67 por cento das paragens cardíacas presenciadas, a pessoa que assiste não faz nada até à chegada do 112, tornando-se imperativo a intervenção precoce.

EM NOME DA MOBILIDADE SUSTENTÁVEL

Câmara de Albufeira compra seis veículos elétricos

Até final do ano, o Município de Albufeira vai receber seis veículos ligeiros elétricos, de modo a promover a mobilidade sustentável do concelho e a assegurar a redução das emissões poluentes e do ruído na cidade.

A ideia é substituir racionalmente os veículos de com-

bustão interna mais antigos e poluentes, por viaturas modernas e amigas do ambiente.

Os novos veículos, que irão integrar a atual frota camarária, têm uma capacidade de cinco lugares e uma bateria de 30 kWh com autonomia real de 200 km. A entrega dos mesmos será feita até 31 de dezembro,

sendo que cada um terá um custo de 27.748,80 euros e uma garantia de cinco anos.

O abastecimento é realizado através de carregadores de parede que serão colocados nas instalações municipais, as quais possuem um custo de energia elétrica reduzido, em média tensão.

A CONSTRUIR EM PADERNE

Barrocal recebe centro de formação marítima

A 4 Sea – International Academy, um centro que se propõe aproximar a formação profissional das reais necessidades da economia do mar, vai ficar instalada em Paderne.

O projeto, que vai funcionar numa parcela dos antigos terrenos da Faceal, naquela localidade do barrocal algarvio pertencente ao concelho de

Albufeira, integra a criação de um polo de formação de excelência para o setor marítimo e portuário, reparação naval de embarcações de recreio, entre outras valências complementares. Para Carlos Silva e Sousa, presidente da Câmara de Albufeira, trata-se de um investimento “sustentável e unificador, voltando Paderne

para o mar, com a vantagem de ajudar a combater os problemas de interioridade com que esta freguesia se debate”.

A qualidade da formação será da responsabilidade da Associação de Estudos e Ensino do Mar, enquanto a área de investigação científica contará com a parceria da Universidade do Algarve.

ANO LETIVO

Serviços Educativos retomam atividades

Na reabertura de mais um ano letivo, o Serviço Educativo e de Divulgação da Biblioteca Municipal Lídia Jorge, Museu Municipal de Arqueologia e Arquivo Histórico de Albufeira retoma as atividades dirigidas ao público escolar.

Visitas orientadas ao Museu, Biblioteca Municipal, zona antiga da cidade e ao Castelo de Paderne, a Hora do Conto, Peça a Peça, Descobre... Depressa, Caça ao Património, Oficina do Escrivão, A Minha Árvore Genealógica, Ciclo de Recitais, eis algumas das muitas atividades que o Município de Albufeira coloca à disposição dos estabelecimentos de ensino do concelho.

O Serviço, que disponibiliza um programa adequado aos vários níveis de ensino e respetivas faixas etárias, tem por objetivo estabelecer a ligação entre o património e o valor intrínseco que este representa no concelho de Albufeira, promovendo a aquisição de competências ao nível da formação cívica e de cidadania. Os mais pequeninos são convidados a estabelecer o primeiro contacto com os referidos equipamentos culturais, a conhecer os vários espaços, o seu funcionamento e regras, a descobrir de forma lúdica e pedagógica os momentos mais marcantes da história da terra onde nasceram ou residem. e a descobrir o património concelhio.

PARA REFORÇAR DEFESA CONTRA INCÊNDIOS

Rede viária rural e florestal vai ser beneficiada

Câmara de Loulé pretende intervir em mais de 300 quilómetros de caminhos.

CML LOULÉ



A intenção é garantir uma melhor circulação de veículos de combate e vigilância

Foi dada luz verde para o programa de apoio à beneficiação da rede viária rural e florestal do concelho de Loulé, de forma a garantir a circulação de veículos de combate e vigilância.

A medida resulta da estratégia a adotar pela autarquia louletana, através do seu Serviço Municipal de Proteção Civil, contra o flagelo que são os incêndios florestais, e surge na sequência de reunião de trabalho com os representantes das associações e clubes de caça

do concelho, GNR e Corpo de Bombeiros.

Os trabalhos a executar foram validados após a realização de visitas conjuntas entre aqueles protagonistas, os quais inventariaram os caminhos prioritários que necessitam de intervenção.

O programa atribui um apoio financeiro pela edilidade às associações e clubes de caça, de forma a fazerem face às despesas das intervenções definidas. Já aderiram 19 clubes e associações, prevendo-se que sejam executados 310

quilómetros de caminhos rurais e florestais no concelho.

Ainda no âmbito da defesa da floresta contra incêndios, a Câmara Municipal de Loulé tem estabelecidos protocolos com as associações e clubes de caça para aquisição de um 'kit' de primeira intervenção para incêndios florestais, reconhecendo que estas entidades constituem "um parceiro de excelência na área da proteção civil, nomeadamente na prevenção, dissuasão, alarme e gestão do território florestal do município."

CML LOULÉ



NA ZONA HISTÓRICA

Mercadinho de Outono realiza-se até dezembro

Teve início no passado dia 23 de setembro mais uma edição do Mercadinho de Outono que, até ao início de dezembro, irá animar a zona histórica de Loulé, aos sábados, com um conjunto de eventos temáticos.

Dado o elevado número de participantes, a presente edição fica marcada pelo alargamento do recinto do evento à Rua Dr. Joaquim Nunes Saraiva e Rua do Município, para além de decorrer também na Rua D. Paio Peres Correia e no Largo D. Pedro I, em pleno coração da cidade.

Tradição/Prazeres e Experiências (14 de outubro e 4 de novembro), Artesanato Urbano e Design (21 de outubro e 11 de novembro) e Reciclagem/Artes/Mercado do Baú (7 e 28 de outubro e 18 de novembro) são as temáticas propostas nesta iniciativa camarária.

No dia 25 de novembro, na Avenida José da Costa Mealha, terá lugar a edição final deste Mercadinho de Outono, com todas as temáticas envolvidas. A iniciativa é de entrada livre e acontece das 10h00 às 16h00.

MAIORIA DAS VARIEDADES DISPONÍVEIS NO MERCADO SÃO IMPORTADAS



A origem do feijão português

Apesar do feijão representar 75% do consumo total das leguminosas em Portugal, apenas 9.4% é de origem nacional.

●●● O feijão português tem características genéticas únicas, com valor nutricional, de sabor e resistência a doenças agora descobertas que poderão permitir a sua valorização no mercado e contribuir para a economia nacional.

Estes resultados foram obtidos por investigadores do Instituto de Tecnologia Química e Biológica, Universidade Nova de Lisboa (ITQB NOVA), com co-

laboradores do INIAV e da Universidade de Zagreb, Croácia, que estudaram 175 variedades de feijão portuguesa tendo descoberto a sua origem e evolução e sistematizado as suas características morfológicas mais típicas.

Os resultados foram publicados na revista *Frontiers in Plant Sciences*. Apesar do feijão representar 75% do consumo total das leguminosas em Portugal, apenas 9.4% é de origem nacional.

A maioria das variedades disponíveis no mercado são importadas sendo as tradicionais portuguesas consumidas sobretudo por pequenas comunidades rurais. "Estudar o feijão português deu-nos dados genéticos que nos permitem perceber a evolução da espécie

no nosso país ao longo dos séculos em que tem sido cultivada e consumida" segundo Carlota Vaz Patto, investigadora do ITQB NOVA responsável por este estudo.

"Para além disso, os resultados que agora obtivemos vão permitir que este recurso nacional seja também valorizado pela comunidade científica mundial". O feijão é originário da América, havendo dois centros a partir dos quais se espalhou para o resto do mundo: os Andes e a América Central.

Em Portugal foi introduzido na altura dos Descobrimentos (séc XV - XVI) e desde então tem sido cultivado e selecionado por diversas gerações de agricultores em todo o País. Com o trabalho de investigação do laboratório de Carlo-

ta Vaz Patto, do ITQB NOVA, descobriu-se que a maioria dos feijões cultivados em Portugal é geneticamente mais próximo do original Andino, mas 1/3 das sementes analisadas resultaram do cruzamento e combinações genéticas entre feijões dos dois grupos originais.

Os agricultores portugueses têm vindo a cruzar variedades muito diferentes entre si ao longo dos últimos cinco séculos, tendo resultado uma mistura portuguesa com combinações genéticas únicas e com grande interesse para o melhoramento do cultivo do feijão.

**Centro Champalimaud
Ciência na Imprensa Regional
Ciência Viva**

CONTRATO OBRIGATÓRIO

Venda de animais através da Internet tem novas regras

Legislação proposta pelo PAN vem aumentar o controlo sobre o comércio de animais domésticos e selvagens.

D.R.



A nova legislação proíbe a exposição de animais nas montras ou vitrines de lojas

Até há bem pouco tempo era possível encontrar na internet anúncios de venda dos mais variados animais domésticos ou mesmo selvagens, desde cães, gatos, peixes, águias ou mesmo raposas. Numa tentativa de regular este mercado cada vez mais descontrolado, foi aprovada na Assembleia da República uma nova lei (95/2017) proposta pelo partido Pessoas-Animais-Natureza (PAN), que entrou em vigor no passado dia 24 de agosto.

De acordo com esta lei (95/2017), os animais selvagens deixam de poder ser publicitados ou vendidos através da Internet, designadamente através

de quaisquer portais ou plataformas. Esta proibição não se aplica aos animais de companhia, mas a sua compra e venda tem regras mais apertadas e apenas é admitida no local de criação ou em lojas licenciadas para o efeito, ou seja, já não poderão ser enviados através de transportadoras. O diploma estabelece ainda a obrigatoriedade dos criadores profissionais se registarem na Direção-Geral de Veterinária para poderem comercializar os animais.

Com a nova legislação as lojas já não podem expor os animais em montras ou vitrinas, para os proteger do ruído e das condições climatéricas.

Registo

Se pretende colocar um anúncio na internet para venda de uma ninhada de cães ou gatos, lembre-se que a nova legislação exige que indique o número de registo eletrónico das crias e da mãe e que só poderá mencionar a respetiva raça se já os tiver inscrito no livro de origens português (caso contrário terá que se mencionar "raça indeterminada"). Quando vender, terá de entregar ao comprador um contrato de compra e venda e a respetiva fatura, bem como uma declaração do veterinário que certifique a saúde do animal e as vacinas. A multa para quem não seguir estas regras pode ir até aos 3.740 euros.

Convenção CITES

O tráfico de animais e plantas envolve mais de 350 milhões de espécimes em todo o mundo e rende milhões de euros. É considerado o terceiro a nível mundial, rivalizando com o tráfico de pessoas e ficando logo atrás do tráfico de armas e de droga. Um problema acrescido é que este tráfico funciona muitas vezes como "lavagem de dinheiro" resultante dos outros principais tipos de tráfico.

Para combater este fenómeno foi criada a Convenção Internacional sobre o Comércio Internacional de Espécies da Fauna e da Flora Selvagem Ameaçadas de Extinção (CITES), que proíbe a comercialização, salvo em condições muito excecionais, de 800 espécies de animais e plantas, tais como o gorila, o panda, o papagaio-do-Brasil, a arara-vermelha e várias orquídeas. Existem também 30 mil espécies que só podem ser comercializadas de forma controlada e mediante autorização, como o papagaio-cinzento e os cavalos-marinhos.

LANÇADA PRIMEIRA PEDRA NO FINAL DE SETEMBRO

Maior hotel do Grupo Pestana ganha forma em Alvor

Unidade turística de cinco estrelas custará 50 milhões de euros e irá criar três centenas de postos de trabalho.

●●● O futuro Hotel Pestana Quinta da Amoreira vai reforçar a oferta de camas no concelho de Portimão com mais 450 unidades de alojamento, entre 388 e 62 suites. Localiza-se num terreno com 12,8 hectares e disporá de três bares, um campo de jogos multiusos e outro destinado à prática de paddle. A primeira pedra foi inicialmente lançada no passado dia 28 de setembro, representando esta a 13ª unidade hoteleira do Grupo Pestana no Algarve, região em que também possui três pousadas e cinco 'green' para a prática do golfe.

Estão previstos no projeto quatro restaurantes, seis piscinas e um edifício de SPA, o qual terá ginásio, quatro salas de massagem, sauna e banho turco.

O projeto foi desenvolvido edifícios de apenas 1 e 2 pisos e terá capacidade para 450 unidades de alojamento (388 quartos e 62 suites). O empreendimento terá 4 restaurantes (dos quais 2 temáticos); 3 bares e 6 piscinas onde se inclui uma piscina para crianças inserida na ampla área do Kids Club, feita a pensar nos mais pequenos e uma piscina coberta inserida, no Spa do hotel. Ginásio, 4 salas de massa-



Amplas zonas verdes vão envolver o empreendimento

gens, sauna e banho turco são outras das comodidades que os hóspedes irão encontrar.

Vacionado para o segmento luxury all inclusive e com uma localização privilegiada, entre o hotel Pestana Delfim e o Pestana Alto Golfe, o Pestana Quinta da Amoreira permite o acesso pedonal à Praia do Alvor.

Amoreiras de grande porte

Ao nível dos melhores resorts do mundo, o Pestana Quinta da Amoreira foi concebido de raiz para o segmento all inclusive de 5 estrelas. O hotel irá preservar a grande maioria das árvores existentes nos 12,8 hectares de área a ocupar, oferecendo am-

plas zonas de espaços verdes. O empreendimento permitirá apenas circulação pedonal e de viaturas elétricas e irá optar pela utilização de recursos energéticos sustentáveis através de painéis solares e água da dessalinizadora Pestana, no Alvor.

Amplas zonas verdes envolverão todo o empreendimento, com a garantia de que "vai ser aproveitado o extenso arvoredo atualmente existente, que inclui muitas oliveiras, alfarrobeiras e amoreiras de grande porte, que inspiram o nome do novo hotel", segundo Pedro Lopes, administrador do Grupo Pestana para a região algarvia.

50.000.000

O investimento consagrado ascende aos 50 milhões de euros

450

No total, o projeto consagra 450 unidades de alojamento, das quais 388 quartos e 62 suites

300

Está prevista a criação de 300 postos de trabalho diretos

BON BON Restaurante

AO SABOR DO REQUINTE E DA ORIGINALIDADE

facebook/bonbonrestaurant

Urb. das Sesmarias

282 341 496

962 441 493



restaurante

PIMENTA PRETA

HARMONIA DE SABORES



PESTANA PALM GARDENS

VALE CENTEANES

PRAIA DO CARVOEIRO

FACEBOOK/PIMENTAPRETA

TEL: 282 250 281 | 962 441 493

TRIO MARAFADO – A PASSEAR PELO SOTAVENTO ALGARVIO

FOTOS: TRIO MARAFADO



Amêijoas à Bulhão Pato



Espetada de Camarão

Restaurante 'O Farol' em Olhão

Com queijos e praia à mistura.

Destas vezes, resolvemos rumar ao sotavento algarvio em pleno mês de agosto.... Começámos por visitar a vila de Olhão, local que nos convida sempre a comer um bom marisco!

Não tínhamos destino marcado e, por isso, optámos por percorrer a pé a bela marginal e fomos espreitando a vasta oferta de restauração que ali existe, desde as casas mais tradicionais às de aspeto mais moderno. Foi dessa forma que nos deixámos seduzir pela decoração muito 'clean' e azul e branca do restaurante O Farol.

Em conversa com a equipa, simpática e educada, apercebemo-nos que o restaurante é muito recente - abriu no início do verão. Não fora o facto de

não terem conquilhas (lamentavelmente, estão quase sempre proibidas nesta altura do ano), a refeição foi agradável e correspondeu às expectativas e ao que pretendíamos (petiscar..).

A nossa preferência foi para as Amêijoas à Bulhão Pato, que se mostraram bem frescas, e para a Espetada de Camarão, que veio acompanhada de fruta fresca - com o calor que estava esta combinação original resultou na perfeição.

Depois desta curta refeição o nosso objetivo era continuar até à Praia Verde. Mas, antes resolvemos passar na Fábrica do Queijo - espaço localizado na Av. da República onde Ana Gancho, uma engenheira zootécnica natural da terra, produz queijos de cabra à moda antiga mas com sabores inovadores: pican-

te; alho e salsa; azeitonas e alho; pimenta; orégão; caril, entre outros. O difícil foi escolher, mas valeu bem a visita.

Já abastecidos para o lanche, fomos refrescar na Praia Verde, um belo areal rodeado por um condomínio bem integrado numa mata de pinheiros mansos, onde os mais sortudos ainda podem encontrar um dos símbolos do Algarve selvagem, o camaleão. A temperatura da água estava agradável, embora mais fria do que habitual (parece que foi assim este verão por todo o Algarve), mas nos últimos tempos a popularidade desta praia tem vindo a crescer e isso reflete-se na quantidade de visitantes. Já foi mais tranquila...

Para terminar em beleza este passeio, resolvemos jan-

tar ainda na zona e fomos ao Restaurante Sem Espinhas, na Praia do Cabeço. Aqui a reserva é quase obrigatória nesta altura do ano, caso contrário arriscam-se a ficar sem refeição. A experiência não foi tão boa quanto esperávamos, pois a noite estava muito ventosa e fria e sendo a nossa reserva de mesa na esplanada, houve momentos de muitos arrepios. A refeição, Arroz de Lingueirão, também não estava no melhor ponto da sua confeção, com os ditos um pouco "aborrachados" e ainda com areia. Acreditamos que foi um dia menos bom para este espaço, que estava completamente cheio...

Dica: Façam este passeio, mas fora da época alta!

Trio Marafado
(triomarafado@gmail.com)

JOVEM ESCRITOR NASCEU EM ARMAÇÃO DE PERA

André Sousa salta do Facebook para os escaparates

“Sonhador, rabiscador, narrador, explorador, amante e insane”, eis como se auto define o autor algarvio.

FERNANDO M. VIEIRA

●●● Natural de Armação de Pera, André Sousa tem protagonizado um autêntico fenómeno de popularidade, só possível nos dias que correm. Em pouco tempo passou das redes sociais para os escaparates das livrarias, depois de se ter iniciado há cerca de sete anos no ciberespaço através do blogue Pedacinhos de Mim (<http://pedacinhosdemim-parati.blogspot.pt/>), onde conta com um número muito próximo dos três milhões de visitas.

Daí ao Facebook (<https://pt-pt.facebook.com/andresousapaginaoficial/>) foi um pequeno passo e atualmente a sua página pessoal contabiliza mais de 168 mil ‘gostos’, sobretudo de portugueses e brasileiros. Todo



este desassossego não passou despercebido e André Sousa tem já dois livros, ambos com o selo da Chiado Editora: ‘Juro amar-te’ (2015) e ‘O homem que me fizeste ser’ (2016), uma espécie de diário de amor ilustrado por várias fotos e que está a alcançar notável sucesso junto do público mais romântico.

Emoções impressas

Na verdade, o principal segredo deste algarvio será a forma franca e aberta com que expressa emoções, tanto em prosa como em verso.

Embora não renegue as suas raízes algarvias, das quais extrai inspiração, André Sousa reside há vários anos em Lisboa.

“Nunca permitas que alguém roube a tua dignidade, que te faça duvidares de ti, que te leve a desacreditares nos teus sonhos. Nunca permitas que te roubem a capacidade de sorrir” – eis a filosofia de vida de André Sousa, cuja obra merece ser seguida com atenção.

D.R.

PUB

FOTO EDUARDO
FOTOGRAFIA E VÍDEO PROFISSIONAL

961 933 775 | 917 239 877 | eduardo.reportagem@gmail.com

Paderne Medieval

29 DEZEMBRO
A 1 JANEIRO | ALDEIA DE
PADERNE

Solrir

29 DEZEMBRO
A 2 JANEIRO
(excepto dia 31)

PALÁCIO DE
CONGRESSOS
DO ALGARVE

albufeira.pt

★ **STAR
PARADE**

31 DEZEMBRO
AVENIDA SÁ
CARNEIRO

ALBUFEIRA
**FIM
de ANO**
2017/18

**Fogo de
Artifício**

31 DEZEMBRO
PRAIA DOS
PESCADORES
24h00



AGIR

31 DEZEMBRO
PRAÇA DOS
PESCADORES
22h30



**XUTOS
& PONTAPÉS**

31 DEZEMBRO
PRAÇA DOS
PESCADORES
24h00

apal 
Albufeira promotion bureau


Albufeira
MUNICÍPIO
www.cm-albufeira.pt



Lagoa DO
ALGARVE



**Mergulhe
à sua descoberta.**

**Hold your breath
and dive in.**

www.cm-lagoa.pt